

12/7/1986

Montoro teme pela democracia do país

São Paulo — “Este é um dos momentos mais sérios na construção da democracia brasileira”, alertou ontem o governador Franco Montoro, diante dos conflitos entre policiais militares e trabalhadores na cidade de Leme. Para o governador, “a decisão de se levar avante a reforma agrária não pode ser interrompida sob nenhum pretexto ou por processos de agitação e violência”.

O governador Franco Montoro tomou conhecimento do confronto em Icem, onde estava às 7h30min de ontem através de informações de sua Casa Militar. Logo depois, em Andradina, a segunda cidade no roteiro do governador, Montoro conversou por telefone com o presidente Jose Sarney e com o ministro da Justiça Paulo Brossard dando-lhes ciência das mortes e feridos. Monteiro retornou ao Palácio dos Bandeirantes na hora do almoço e passou todo o resto do dia trocando telefonemas com seu secretário de Segurança e da Justiça.

O governador deixou bem claro que o incidente tem "em si" uma significação trabalhista e política, mas destacou que o governo vai apurar com rigor as responsabilidades e punir os culpados. Com intenção de ajudar na solução da questão trabalhista do problema, Montoro manteve uma audiência com o presidente da Copersucar, Werther Annicchino, pedindo-lhe que intermedie as partes em conflito.

O governador fez ainda um apelo à unidade com o objetivo de "assegurar a continuidade do processo democrático e reforma exigidas pela justiça, sem dar atenção àqueles que impor os interesses menores ou por razões partidárias, a exploração de fatos como este que podem acabar na interrupção de um processo que todos estão aplaudindo".

(Página 13)